

20 — Ciclo de desenvolvimento

20 — Ciclo de desenvolvimento

“ Do recebimento da tarefa ao merge na master: issue, branch, commits, MR, review. Processo pensado para projeto só de frontend, com o harness integrado. Este documento cobre **como o trabalho flui**; os anteriores cobrem como o código se organiza.

Referência rápida

```
tarefa recebida
  → clarificação (contexto, escopo, critérios, dependências)    → issue aberta com template +
labels + assignee
  → branch criada: <id-issue>-<descricao-curta>    → ./init.sh antes de começar (baseline
limpo)
  → sync com master
  → desenvolvimento com commits semânticos
  → ./init.sh FAST antes de cada commit    → ./init.sh FULL + verificação no browser antes do
MR
  → sync com master antes de abrir MR
  → MR aberto com template + reviewer
```

- code review → ajustes → aprovação
- merge → issue fechada
- fim de sessão do harness (feature_list, progress, handoff)

1. Recebimento da tarefa

Antes de abrir issue, você precisa conseguir responder as quatro perguntas. Se não conseguir, peça uma reunião curta (15 min) com quem trouxe a demanda.

Pergunta	O que responder
Contexto	Por que essa tarefa existe? Que problema de negócio resolve?
Escopo	O que está dentro e fora dessa entrega?
Critérios de aceite	Como saberemos que está pronto? Quem valida?
Dependências	Algo precisa estar pronto antes? Outro time envolvido?

Num projeto Curio há uma quinta pergunta, específica: **o caso de uso do backend já existe?** Se a tela depende de um caso de uso ainda não implementado, isso é dependência bloqueante — registre.

2. Issue no GitLab

Template

`.gitlab/issue_templates/default.md`:

```
## Contexto
<!-- Por que essa tarefa existe? O que motivou essa demanda? -->
## O que fazer
<!-- Descrição objetiva e clara do que precisa ser entregue. -->
## Critérios de aceite
- [ ]
- [ ]
```

Notas técnicas

<!-- Id do caso de uso, nomes de request, impacto em outras telas. Deixe em branco se não houver. -->

Referências

<!-- Design no Figma, documentação, issue relacionada. -->

Título

Padrão [Tipo] Verbo + objeto:

[Feature] Adicionar tela de cadastro de fornecedor[Bug] Corrigir data de expiração enviada sem sufixo de hora

[Chore] Atualizar dependências para versão LTS[Refactor] Extrair filtro de busca para componente comum

Labels

Dois eixos:

Eixo	Labels
Tipo	<code>type::feature</code> <code>type::bug</code> <code>type::chore</code> <code>type::refactor</code>
Prioridade	<code>priority::critical</code> <code>priority::high</code> <code>priority::medium</code> <code>priority::low</code>

Assignee é obrigatório. Issue sem dono não entra no sprint.

Definition of Ready

Uma issue só entra no sprint quando:

- ☐ Título segue o padrão
- ☐ Contexto preenchido e compreensível
- ☐ Critérios de aceite listados e **verificáveis**
- ☐ Assignee atribuído

- ☐ Sem dependência bloqueante em aberto
- ☐ Se a tela depende de caso de uso, o id e os requests estão nas notas técnicas

3. Branch

Crie a partir da issue no GitLab — o id vem automaticamente. Sempre a partir da `master` atualizada.

```
<id-issue>-<descricao-curta>  
123-cadastro-fornecedor  
456-corriger-data-expiracao  
789-atualizar-dependencias
```

4. Antes de começar

Rode o Startup Workflow do harness (19):

```
git fetch origin && git merge origin/master  
./init.sh
```

Se o baseline já estiver quebrado, corrija antes de começar a feature. Misturar conserto de baseline com feature nova produz um diff irrevisável.

Mantenha a branch sincronizada com a `master` ao menos uma vez por dia, e sempre antes de abrir o MR.

5. Commits

Conventional Commits:

```
<tipo>: descrição curta
```

Tipo	Quando usar
------	-------------

<code>feat</code>	nova funcionalidade
<code>fix</code>	correção de bug
<code>refactor</code>	refatoração sem mudança de comportamento
<code>docs</code>	documentação
<code>chore</code>	manutenção, dependências
<code>perf</code>	melhoria de performance
<code>test</code>	testes — só se o projeto adotar suíte

`feat`: adicionar tela de cadastro de fornecedor
`fix`: corrigir data de expiração enviada sem sufixo de hora
`refactor`: extrair filtro de busca para componente comum

Princípios

- Cada commit faz uma coisa só
- O baseline passa após cada commit
- A mensagem explica o **porquê**, não o **o quê**

Verificação antes de cada commit

```
./init.sh
```

O `pre-commit` já roda lint-staged, versão de Node e checagem de flags de debug (14) — mas ele só vê os arquivos staged. O `init.sh` FAST vê o projeto inteiro.

Não suba código que quebra o baseline. Isso bloqueia o time e polui o histórico.

“ Se este projeto for só frontend, ignore quaisquer instruções de build Java/Delphi herdadas de um processo combinado com backend — não se aplicam.

6. Merge Request

Template

`.gitlab/merge_request_templates/default.md`:

```
## O que foi feito
<!-- Breve descrição das mudanças. -->
## Issue relacionada
Closes #
## Como testar
1.
2.
## Screenshots (se aplicável)
<!-- Antes/depois para mudanças visuais. -->
## Checklist
- [ ] `./init.sh FULL` passando localmente- [ ] Tela aberta no browser e fluxo verificado contra o backend real
- [ ] Sem `console.log` ou código de debug (`enableLogs: true`)- [ ] Documentação atualizada (se necessário)
- [ ] Branch atualizada com a master- [ ] `harness/state/feature_list.json` e `progress.md` atualizados
```

“ **Ajuste o checklist ao que o projeto realmente tem.** Um template herdado de outro processo pode pedir itens como "Testes escritos ou atualizados" e "Pipeline passando" mesmo quando o projeto não tem suíte de testes nem `.gitlab-ci.yml` (15). Checklist que pede o inexistente treina o time a marcar caixa sem ler. Se o projeto novo adotar CI, acrescente a linha; se não, não a coloque.

Configuração no GitLab

- Aprovação mínima de 1 reviewer
- Pipeline obrigatória para habilitar o merge — **se houver pipeline**

7. Code review

Para quem revisa

- Leia a descrição do MR antes do código — entenda o contexto primeiro
- Comente com intenção explícita:
 - `nit:` — sugestão menor, não bloqueia
 - `suggestion:` — sugestão de melhoria, bloqueia num primeiro momento
 - `blocking:` — precisa ser resolvido antes do merge
- Questione o **porquê**, não só o **como**
- Priorize lógica e segurança; estilo é papel do linter
- Aprove se o código está correto e legível. Não exija que seja idêntico ao que você faria

Para quem abre

- Responda todos os comentários antes de pedir re-review
- **Não faça force push depois de abrir o MR** — quebra o histórico de revisão
- Marque como resolvido ao aplicar a correção
- Atenda ao que o revisor observa, mesmo sendo pequeno — exceto em demanda urgente

O que observar

Categoria	O que verificar
Baseline	<code>./init.sh</code> passa; sem warning novo
Lógica	Edge cases não cobertos, condições incorretas
Curio	Caso de uso aberto antes do request; guarda por <code>useRef</code> ; sem reabrir
Erro	Sem <code>try/catch</code> só para exibir mensagem — o global já notifica (07)
Segurança	Dado exposto, validação ausente, segredo commitado

Categoria	O que verificar
Performance	Chamada redundante, request em loop, lista sem virtualização
Legibilidade	Nome autoexplicativo, função com responsabilidade única
Convenções	<code>_Prefixo</code> , barrel atualizado, alias nos dois configs (13)

8. Merge

- Só com pipeline verde — se houver pipeline
- `Closes #123` no MR fecha a issue automaticamente

9. Fim de sessão

Depois do merge, feche o ciclo no harness (19):

1. `harness/state/feature_list.json` — status + evidência
2. Se chegou a `passing`, copiar para `harness/global_feature_list.json`
3. `harness/state/progress.md` — o que foi feito, bloqueios, próximo passo
4. `harness/state/session-handoff.md` — resultado da verificação

A próxima sessão precisa conseguir rodar `./init.sh` imediatamente.

Revision #2

Created Thu, Aug 20, 2026 5:12 PM by Geraldo Barbosa

Updated Tue, Aug 25, 2026 4:56 PM by Geraldo Barbosa